

# ACAROX<sup>®</sup>

**Acaricida e Inseticida de amplo espectro de acção, com acção de contacto e de ingestão**

## FORMULAÇÃO /COMPOSIÇÃO

- Concentrado para emulsão com 18 g/l ou 1,8% (p/p) abamectina
- Grupo químico: Avermectina

## CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

O **ACAROX** com base na substância activa abamectina é um insecticida e acaricida, de contacto e ingestão. Pertence ao grupo das avermectinas, actuando no sistema nervoso, nos activadores do canal de cloro.

Atua fundamentalmente por ingestão embora possua alguma acção de contacto.

Em macieira e pereira possui uma persistência de acção da ordem dos 60 dias, o que permite efetuar apenas um único tratamento. Em citrinos a persistência é de 2 semanas. Nas restantes culturas varia entre 7 e 14 dias.

## FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **ACAROX** é indicado para combater, as pragas indicadas nas culturas abaixo mencionadas:

### Aplicação por Pulverização Foliar

CULTURA	PRAGA	CONC. (g/hl)	CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (DIAS)
Macieira Pereira	<b>Aranhijo vermelho</b> ( <i>Panonychus ulmi</i> e <i>Tetranychus urticae</i> ) <b>Ácaros eriofídeos</b> ( <i>Aculus schlechtendali</i> e <i>Eriophyes pyri</i> )	75	Aplicar no início da infestação. Se for necessário um segundo tratamento, utilizar outro acaricida com um modo de acção diferente. Aplicar só até 2 semanas após a queda das pétalas. Realizar apenas 1 aplicação.	28
Pereira	<b>Psila</b> ( <i>Cacopsylla pyri</i> )	75	Aplicar só até 3 semanas após a queda das pétalas. Não efetuar aplicações consecutivas e realizar apenas 2 aplicações por ano. Caso seja necessário tratar mais vezes, recomenda-se a utilização de produtos com outros modos de acção	28
Pessegueiro Nectarina Damasqueiro	<b>Aranhijo vermelho</b> ( <i>Panonychus ulmi</i> e <i>Tetranychus urticae</i> ) <b>Ácaros eriofídeos</b> ( <i>Aculus schlechtendali</i> ) <b>Tripes</b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	75	Aplicar após a queda das pétalas. Não efetuar aplicações consecutivas e realizar apenas 2 aplicações por ano. Caso seja necessário tratar mais vezes recomenda-se a utilização de produtos com outros modos de acção.	14
Ameixeira	<b>Aranhijo vermelho</b> ( <i>Panonychus ulmi</i> e <i>Tetranychus urticae</i> ) <b>Ácaros eriofídeos</b> ( <i>Aculus fockeni</i> )	12	Aplicar após a queda das pétalas até ao início de formação de frutos. Realizar apenas 1 aplicação.	28
Citrinos:	<b>Mineira das folhas dos rebentos dos</b>	40	Aplicar logo que se observem os primeiros sintomas de ataque nas folhas dos rebentos novos	10

Laranja Tangerina Toranja Limão	<b>citrinos</b> ( <i>Phyllocnistis citrella</i> )		em crescimento. Em função do grau de ataque e de crescimento dos rebentos, e na presença de novas folhas, repetir o tratamento com um intervalo não inferior a 14 dias. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens, molhando bem as folhas ainda em desenvolvimento.	
	<b>Ácaros</b> ( <i>Panonychus citri</i> e <i>Tetranychus spp</i> )	75	Aplicar logo que se observem os primeiros sintomas de ataque nas folhas dos rebentos novos em crescimento. Em função do grau de ataque e de crescimento dos rebentos, e na presença de novas folhas, repetir o tratamento com um intervalo não inferior a 14 dias. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens, molhando bem as folhas ainda em desenvolvimento. Efetuar no máximo 3 aplicações intervaladas de pelo menos 14 dias. Caso seja necessário tratar mais vezes recomenda-se a utilização de produtos com outros modos de ação.	
Morangueiro (ar livre e estufa)	<b>Ácaros</b> ( <i>Tetranychus spp</i> )	75	Aplicar ao início da infestação. Efetuar a aplicação de forma a cobrir bem as folhas, utilizando volumes de calda de 1000 a 1200 l/ha. No caso de populações muito elevadas, efetuar 2 aplicações consecutivas, intervaladas de 7 a 10 dias. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro. Máximo de 3 aplicações por ciclo cultural e para o total das finalidades.	3
	<b>Tripes</b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i> )	75	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro. Máximo de 3 aplicações por ciclo cultural.	
Tomateiro Beringela Pimentão Pepino Melão Melancia (ar livre e estufa)	<b>Larvas mineiras</b> ( <i>Liriomyza spp</i> )	100	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras minas nas folhas. Repetir a intervalos de 7 dias ou com o intervalo necessário para o controlo da praga, dependendo do estado fenológico da cultura, do número de gerações da praga e da intensidade da infestação. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações durante o ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	3
	<b>Ácaros</b> ( <i>Tetranychus spp</i> )	80	Aplicar ao início da infestação. Efetuar a aplicação de forma a cobrir bem as folhas, utilizando volumes de calda de 1000 a 1200 l/ha. No caso de populações muito elevadas, efetuar 2 aplicações consecutivas, intervaladas de 7 a 10 dias. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro. Máximo de 3 aplicações por ciclo cultural.	
Tomateiro Beringela Pimento Pepino (estufa)	<b>Tripes</b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> e <i>Thrips sp.</i> )	100	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações durante o ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	3
Alface, Chicória (ar livre)	<b>Tripes</b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	100	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações durante o ciclo cultural.	7
Roseiras Crisântemos Craveiros	<b>Ácaros</b> ( <i>Tetranychus sp.</i> ) <b>Larvas mineiras</b>	50	Aplicar ao início da infestação. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 4 aplicações durante o ciclo cultural.	--

Orquídeas Gerberas Gipsófilas e outras flores de corte e envasadas (ar livre e estufa)	( <i>Liriomyza spp</i> ) <b>Tripes</b> ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )			
--	--	--	--	--

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não aplicar o ACAROX sobre fetos (*Adiantum spp.*).
- Utilizar sempre água limpa na preparação da calda.
- Durante a aplicação não atingir as culturas nem terrenos vizinhos.
- Ao aplicar o ACAROX + Óleo parafínico em macieiras, pereiras e prunóideas, deve ter-se em atenção que a mistura não deve ser aplicada sem terem decorrido pelo menos três semanas após uma ou antes duma aplicação de produtos à base de captana, ditianão, dodina, enxofre ou folpete.
- Cuidados a ter na aplicação em citrinos com Óleo parafínico:
  - Regar abundantemente as árvores na véspera do tratamento.
  - Não tratar nas horas de maior calor.
  - Não aplicar desde a floração até os frutos atingirem o tamanho de uma noz.
  - Não aplicar o produto através de qualquer sistema de rega.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA E UTILIZAÇÃO

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Para a obtenção de caldas mistas de ACAROX com Óleo parafínico: o Óleo parafínico deve ser misturado com um pouco de água e em seguida deve adicionar-se esta mistura à calda já preparada.

Evitar deixar a calda em repouso.

### MODO DE UTILIZAÇÃO

#### Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

**Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:**

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose

O **ACAROX** não é corrosivo relativamente ao material de aplicação. No entanto, depois de cada tratamento, deve lavar-se o material de aplicação e passar várias vezes com água simples após a prévia remoção dos bicos e dos filtros que devem ser lavados separadamente.

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

- Líquido e vapores inflamáveis
- Nocivo por ingestão.
- Provoca irritação ocular grave.
- Pode afectar o sistema nervoso após exposição prolongada ou repetida.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/ aerossóis/nuvem de pulverização.
- Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- **SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS:** enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Em caso de indisposição, consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo de forma apropriada.
- Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em citrinos; 20 metros em pomares de pessegueiro, damasqueiro, nectarinas, ameixeiras e 25 metros em pomares de macieira e pereira em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 70% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, nesse caso, reduzir a largura das zonas não pulverizadas em 5 metros.
- Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.

- Nos tratamentos em estufa, impedir o acesso a abelhas e outros polinizadores imediatamente antes do tratamento e durante, pelo menos 48 h após aplicação do produto.
- **ÃO APLICAR EM ESTUFA/ SOB COBERTO DE NOVEMBRO A FEVEREIRO.**
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de protecção.

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 808 250 143.**



**ATENÇÃO**

**OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO**

---

**Autorização Comércio Paralelo nº 0109**

Embalagem: 250ml; 1L; 5L

UN 3082 Documento Transporte - UN 3082, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A., (contém abamectina) 9, III, 3 (E)

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM**